

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA BIOMÉDICA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

BRUNO LUIZ GUIDOLIN

**DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUA RELAÇÃO COM
TRANSTORNOS COGNITIVOS E MENTAIS EM IDOSOS**

Porto Alegre

2016

BRUNO LUIZ GUIDOLIN

**DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUA RELAÇÃO COM
TRANSTORNOS COGNITIVOS E MENTAIS EM IDOSOS**

Dissertação apresentada como requisito para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Cataldo Neto

Porto Alegre
2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G948d Guidolin, Bruno Luiz

Dependência de álcool e sua relação com transtornos cognitivos e mentais em idosos / Bruno Luiz Guidolin. – Porto Alegre, 2016.
154 f.

Diss. (Mestrado em Gerontologia Biomédica) – Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Cataldo Neto.

1. Envelhecimento. 2. Idosos. 3. Alcoolismo. 4. Transtornos Cognitivos. 4. Psiquiatria Geriátrica. I. Cataldo Neto, Alfredo. II. Título.

CDD 616.861
CDU 613.83:616-08
NLM WM 274

**Ficha Catalográfica elaborada por Vanessa Pinent
CRB 10/1297**

BRUNO LUIZ GUIDOLIN

**DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUA RELAÇÃO COM
TRANSTORNOS COGNITIVOS E MENTAIS EM IDOSOS**

Dissertação apresentada como requisito para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Carla Helena Augustin Schwanke (PUCRS)

Prof. Dr. Pedro Eugênio Mazzuchi Santana Ferreira (PUCRS)

Prof. Dr. Alfredo Cataldo Neto (PUCRS)

Porto Alegre

2016

AGRADECIMENTOS

Nesse momento, recordo-me de tantas pessoas que, de alguma forma, fizeram parte da minha trajetória nessa pós-graduação. Mas há aquelas que foram imprescindíveis. A essas, agradecerei com um muito obrigado, pois, mesmo que fosse fazer uso de uma infinidade de letras, não há palavras que traduzam ou deem a exata intensidade de um sentimento de gratidão.

Muito Obrigado:

Aos meus pais, Nilton e Vera, e meus irmãos, Diego, Kamille, Aline e Lucas, por todo amor e dedicação.

À minha noiva Carolina, pelo seu carinho, conselhos, paciência e dedicação comigo durante esse tempo.

Agradeço ao professor Alfredo Cataldo Neto, pela orientação segura com que me guiou no desenvolvimento desse trabalho; e pelos muitos conhecimentos a mim passados.

Aos amigos Eduardo Lopes Nogueira, Irênio Gomes da Silva Filho e Francisco Pascoal Ribeiro Jr, pelo apoio, conselhos e ajuda na parte estatística do trabalho, de fundamental importância para mim.

Aos colegas e professores do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, pelo seu apoio diário, que tornou esse trabalho possível.

Agradecimento especial aos idosos que aceitaram participar da coleta de dados, pois sem eles não teria sido possível a efetivação desse material.

RESUMO

DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUA RELAÇÃO COM TRANSTORNOS COGNITIVOS E MENTAIS EM IDOSOS

Objetivo: Investigar a associação entre a dependência de álcool atual e a dependência de álcool na vida com os transtornos cognitivos e mentais em pacientes idosos do Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com aplicação do Mini International Neuropsychiatric interview, M.I.N.I. Plus Brazilian version 5.0.0, do Questionário de Avaliação Global do Idoso (QAGI) e da Avaliação Neuropsicológica do CERAD (Consortium to Establish a Registry for Alzheimer Disease) em 580 idosos de Porto Alegre. **Resultados:** Dos 580 idosos, 24 eram dependentes de álcool (4,2%) e 85 apresentaram dependência durante a vida (14,6%). Houve diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,005$) para sexo, dependência de substâncias ilícitas, transtorno de personalidade antissocial e tabagismo para a dependência de álcool atual e dependência de álcool na vida. Quando comparado episódio maníaco/hipomaníaco atual com a dependência de álcool atual, e transtorno de ansiedade generalizada com dependência de álcool na vida, houve diferença estatisticamente significativa. Os homens foram maioria na dependência de álcool; o sexo masculino teve 9,35 vezes a prevalência de dependência de álcool atual e 12,81 vezes a prevalência de dependência de álcool na vida quando comparado com o sexo feminino. Os idosos diagnosticados com dependência de outras substâncias, episódios maníaco/hipomaníacos, transtorno de ansiedade generalizada e tabagismo foram mais propícios a ter dependência de álcool quando comparados àqueles que não apresentaram tais transtornos. **Conclusão:** Os transtornos cognitivos não foram associados com a dependência de álcool. Alguns transtornos psiquiátricos, entretanto, apresentaram associação com a dependência de álcool atual e na vida, o que alerta para a importância de um diagnóstico ao longo da vida desses transtornos nos idosos.

Palavras-chave: Vício, dependência, álcool, idoso, envelhecimento, transtornos psiquiátricos, transtornos cognitivos.

ABSTRACT

ALCOHOL DEPENDENCE AND ITS RELATION WITH COGNITIVE AND MENTAL DISORDERS IN ELDERLY

Objective: To investigate the association between current alcohol dependence and alcohol dependence during life with cognitive and mental disorders in the elderly of the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. **Methods:** This was a cross-sectional study with application of Mini International Neuropsychiatric (M.I.N.I. Plus Brazilian version 5.0.0), Global Assessment Questionnaire for the Elderly (QAGI) and Neuropsychological do CERAD (Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease) in 580 elderly in Porto Alegre. **Results:** Of the 580 elderly, 24 were current dependent on alcohol (4.2%) and 85 had dependence during life (14.6%). There was a statistically significant difference ($p \leq 0,005$) for sex, addiction to illegal substances, antisocial personality disorder and smoking for current alcohol dependence and alcohol dependence during life. The association between manic/hypomanic current episode and current alcohol dependence and the association between generalized anxiety disorder and alcohol dependence during life also showed statistically significant difference. Men were majority for alcohol dependence; males have 9,35 times the prevalence of current alcohol dependence and 12,81 times the prevalence of alcohol dependence during life when compared with women. Elderly diagnosed with addiction to other substances, manic/hypomanic episode, generalized anxiety disorder and smoking were more likely to have alcohol dependence compared to those who did not have such disorders. **Conclusion:** Cognitive disorders were not associated with alcohol dependence. Some psychiatric disorders were associated with current alcohol dependence and alcohol dependence during life, which warns about the importance of early diagnosis of these disorders in the elderly.

Keywords: addiction, dependence, alcohol, elderly, aging, psychiatric disorders, cognitive disorders.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Composição da amostra do estudo.....	34
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características sócio-demográficas associadas com a dependência de álcool atual e dependência de álcool na vida em idosos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2015 (N=580 idosos).....	42
Tabela 2 - Associações dos transtornos psiquiátricos e cognitivo entre a dependência de álcool atual e dependência de álcool na vida em idosos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2015 (N=580 idosos).....	43
Tabela 3 - Regressão de Poisson de prevalência ajustada para presença de dependência de álcool atual e na vida, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2015 (N=580 idosos).....	46

LISTA DE SIGLAS

ACS - Agentes Comunitários de Saúde

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CERAD - Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease

CID-10 - Código Internacional de Doenças – 10

DA - Doença de Alzheimer

DCNT - Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

DSM-IV - *Diagnostic and Statistical Manual Disorders IV*

EMISUS - Estudo epidemiológico e clínico dos idosos atendidos pela estratégia de saúde da família (ESF) do município de Porto Alegre

ESF – Estratégia Saúde da Família

GD - Gerência Distrital

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGG - Instituto de Geriatria e Gerontologia

MINI plus - *Mini International Neuropsychiatric Interview 5.0.0 plus brazilian version*

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

QAGI - Questionário de Avaliação Global do Idoso

RS - Rio Grande do Sul

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3 OBJETIVOS.....	24
4.2 Objetivo geral.....	24
4.2 Objetivos específicos.....	24
4 MÉTODO.....	25
4.1 Delineamento.....	25
4.2 População e amostra.....	25
4.3 Critérios de seleção.....	26
4.4 Variáveis.....	26
4.5 Rotinas de coleta de dados.....	27
4.6 Avaliação e instrumentos.....	28
4.7 Análise estatística.....	32
4.8 Aspectos éticos.....	33
5 RESULTADOS.....	35
5.1 Artigo original.....	35
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
7 CONCLUSÕES.....	61

REFERÊNCIAS.....	62
APÊNDICE A - Protocolo CEP 127/10.....	70
APÊNDICE B - Ofício CEP- 965/10.....	71
APÊNDICE C - Aprovação pelo CEP da SMS de Porto Alegre.....	72
APÊNDICE D - Aprovação pela Comissão Científica do IGG.....	75
APÊNDICE E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	76
APÊNDICE F - QAGI.....	80
ANEXO A - MINI Plus.....	97
ANEXO B - Avaliação Neuropsicológica do CERAD.....	149
ANEXO C – Submissão do Artigo.....	154

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas duas décadas, ocorreram modificações significativas nas condições socioeconômicas e de saúde da população mundial e, conseqüentemente, na estrutura demográfica, acarretando um crescimento expressivo da população idosa (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011).

Esse crescimento explosivo dessa população provoca um aumento de pessoas com risco de adquirir doenças neurológicas e psiquiátricas (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010).

O consumo de bebidas alcoólicas é um dos hábitos sociais mais antigos e disseminados entre as populações, sendo um comportamento adaptado à maioria das culturas. O uso de álcool e de outras substâncias capazes de modificar o estado mental ocorre há milhares de anos e está associado a celebrações, reuniões sociais e profissionais, cerimônias religiosas e eventos culturais (FERREIRA et al., 2013).

Quando o uso de álcool torna-se abusivo, ele é responsável por uma importante parcela do prejuízo funcional de pessoas ao redor do mundo. Dados nacionais mostram que a dependência de álcool tem uma prevalência de aproximadamente 10% entre a população de idosos. Além disso, o abuso é uma das condições que pode gerar outras doenças, como as neurológicas (resultando em frequentes déficits cognitivos) e outros transtornos psiquiátricos, principalmente depressão e ansiedade (CASTRO-COSTA et al., 2008).

Poucos estudos têm abordado a identificação do perfil dos idosos que bebem e dos fatores que estão associados a esse padrão de comportamento na velhice (LARANJEIRA et al., 2010; BLAY et al., 2009).

Essa pesquisa avaliou a dependência de álcool atual e a na vida nos idosos e sua associação com outros transtornos mentais e cognitivos. Além dos dados descritivos, foram realizadas análises para buscar associações com variáveis sócio-demográficas.

Esse modelo de delineamento busca melhorar a validade externa da dependência de álcool na população idosa e das correlações diagnósticas com transtornos mentais e cognitivos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento progressivo da população acima de 60 anos, torna-se necessário um olhar atento para os problemas sociais e de saúde desses indivíduos.

A área da saúde mental tem como uma de suas responsabilidades, ocupar-se da pesquisa da prevalência e da morbidade dos transtornos psiquiátricos, em especial daqueles que causam impacto em saúde pública.

O alcoolismo e os transtornos cognitivos e mentais causam um alto impacto na qualidade de vida dos idosos, sua família e sociedade.

Poucas pesquisas contemplam o idoso como único objeto de estudo em trabalhos que buscam compreender a relação dos transtornos cognitivos e mentais com a dependência de álcool. Isso resulta em informações não específicas dessa faixa etária, o que dificulta a compreensão dos seus reais fatores preditores.

É necessária uma melhor compreensão da vulnerabilidade do idoso para, assim, prever e prevenir as doenças psiquiátricas e cognitivas dessa população dependentes de álcool. Vários estudos têm mostrado que o alcoolismo no idoso pode ter um grave impacto sobre o funcionamento psicossocial e sobre a qualidade de vida. Contudo, ainda existem poucos trabalhos homogêneos sobre a prevalência desse transtorno, ficando mais distante a capacidade de identificar as associações existentes entre o alcoolismo e outras variáveis, como os transtornos cognitivos e mentais.

Com isso, essa pesquisa buscou complementar a literatura já existente com dados que possibilitem os profissionais da área da saúde identificar os idosos que apresentam transtornos cognitivos e psiquiátricos associados a dependência do álcool.

7 CONCLUSÕES

O estudo realizado revelou uma associação entre a dependência de álcool atual e na vida e alguns transtornos psiquiátricos. Apesar de não encontrarmos relevância estatisticamente significativa entre a dependência de álcool e transtornos cognitivos, a prevalências destes apresenta constante e rápido crescimento nos idosos podendo ser significativa essa relação em futuros estudos.

Várias atitudes podem ser tomadas contra a dependência de álcool. As intervenções breves e estratégias de tratamentos estruturados são indicados e a avaliação regular do uso do álcool por instrumentos de avaliação podem ser utilizados durante o encontro médico. Idosos do sexo masculino, entre os 60 e 69 anos, com baixa escolaridade, casado e baixa renda, segundo o nosso estudo, estão mais propensos a desenvolver dependência de álcool, portanto, merecem maior atenção durante pelas equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALEXOPOULOS, George S. Depression in the elderly. **Lancet**, v.365 n.9475, p.1961-70, Jun. 2005.
- AMORIM, Patrícia, 2000. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validation of a short structured diagnostic psychiatric interview. **Revista Brasileira Psiquiatria**, v.22, n.3, p.106-115, 2000.
- APA. American Psychiatric Association.. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª ed. Rev. – DSM-IV-TR™**. Trad.: Cláudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BARROS, Marilisa Berti et al. Prevalence of alcohol abuse and associated factors in a population-based study. **Revista de Saúde Pública**, v.41, n.4, Aug. 2007.
- BEHRENS, G. et al. The association between alcohol consumption and mortality: the Swedish women's lifestyle and health study. **European Journal of Epidemiology**, v.26, n.2, p. 81-90, Feb. 2011.
- BELLAVIA, Andrea et al. Alcohol consumption and mortality: a dose-response analysis in terms of time. **Annals of Epidemiology**, vol.24, n.4, p.291-296, 2011.
- BOMMERSBACH, Tanner J. et al. Geriatric alcohol use disorder: a review for primary care physicians. **Mayo Clinic Proceedings**, v.90, n.5, p.659-666, May.2015.
- BORIM, Flávia; BARROS, Marilisa; BOTEAGA, Neury. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.29, n.7, p.1415-1426, Jul. 2013.
- BOTTINO, Cássio Machado de Campo et al. Differential diagnosis between dementia and psychiatric disorders: Diagnostic criteria and supplementary exams. **Dementia e Neuropsychologia**, v.5, n.4, p.288-296, 2011.
- BOUR, Ariane et al. The symptomatology of post-stroke depression: comparison of stroke and myocardial infarction patients. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, v.24, n.10, p.1134–1142, Oct. 2009.
- BAYRNE, Gerard; PACHANA, Nancy. Anxiety and depression in the elderly: do we know any more? **Current Opinion in Psychiatry**, v.23, n.6, p.504-509, Nov. 2010.
- BLAY, Sergio Luis et al. Correlates of lifetime alcohol misuse among older community residents in Brazil. **International psychogeriatrics**, v.21, n.2, p.384-391, Apr. 2009.
- BLAZER, Dan G.; STEFFENS David. Depressive Disorders. In: BLAZER, Dan; STEFFENS, David; THAKUR, Mugdha. **Textbook of Geriatric Psychiatry**. 5th ed. Washington DC: The American Psychiatric Publishing, 2015. p.244-279.

CAMARANO, Ana Amélia. **Envelhecimento da população brasileira: continuação de uma tendência**. 2011. Disponível em:

<http://www.coletiva.org/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=58:envelhecimento-da-popula%C3%A7%C3%A3o-brasileira-continua%C3%A7%C3%A3o-de-uma-tend%C3%Aancia&tmpl=component&print=1>. Acesso em: 14 dez. 2015.

CASTRO-COSTA, Erico et al. Alcohol consumption in late-life: the first Brazilian National Alcohol Survey (BNAS). **Addictive Behaviors**, v.33, n.12, p.1598-1601, Dec. 2008.

CASTRO-COSTA, Erico. Transtorno de Humor no atendimento primário. In: BOTTINO, Cássio Machado de Campo; BLAY, Sérgio Luís; LAKS, Jerson. **Diagnóstico e Tratamento dos Transtornos do Humor em Idosos**. São Paulo: Atheneu, 2012. p.17-23.

CHEN, Iris Y. et al. Pharmacologic neuroimaging of the ontogeny of dopaminergic receptors function. **Developmental Neuroscience**, v.32, n.2, p.125-138, Jun. 2010.

CHEN, Xiang-ding et al. *ANKRD7* and *CYTL1* are novel risk genes for alcohol drinking behavior. **Chinese medical journal**, v.125, n.6, p.1127-1134, Mar. 2012.

COMIJS, Hannie C. et al. Alcohol consumption among persons aged 55+ in The Netherlands. **Tijdschrift voor Gerontologie en Geriatrie**, v. 43, n.3, p.115-126, Jun. 2012.

CONTE, Lourdes Bernadete Dezordi; SOUZA, Lúcia Nazareth Amante. Perfil epidemiológico do envelhecer com depressão. **Revista do Instituto de Ciência da Saúde**, v. 27, n.3, p.214-219, 2009.

CRADDOCK, Nick; SKLAR, Pamela. Genetics of bipolar disorder: successful start to a long journey. **Trends in Genetics**, v.25, n.2, p.99-105, Feb. 2009.

DINIZ, Breno; DE PAULA, Jonas; MALLOY-DINIZ, Leandro. Alterações cognitivas e neurobiologia da depressão do idoso. In: FORLENZA, Vicente; RADANOVIC, Márcia; APRAHAMIAN, Ivan. **Neuropsiquiatria Geriátrica**. 2.ed São Paulo: Atheneu, 2014. p.145-150.

DU, Yanlei; WAN, Yu-Jui Yvonne. The interaction of reward genes with environmental factors in contribution to alcoholism in mexican-americans. **Alcohol Clinical e Experimental Research**, v.33, n.12, p.2103-2112, Dec. 2009.

DUCAN, Bruce Bartholow et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. **Revista de Saúde Pública**, v.46, n.1, p.126-134, Dez. 2012.

FEIN, George; SHIMOTSU, Ryan; BARAKOS, Jerome. Age-Related Gray Matter Shrinkage in a Treatment Naïve Actively Drinking Alcohol-Dependent Sample. **Alcoholism: Clinical and Experimental Research**, v.34, n.1, p.175-182, Jan. 2010.

FERREIRA, Luciano Nery et al. Prevalência e fatores associados ao consumo abusivo e à dependência de álcool. **Revista Saúde Pública**, v.18, n.11, Nov. 2013.

FORLANI, Martina et al. Anxiety Symptoms in 74+ Community-Dwelling Elderly: Associations with Physical Morbidity, Depression and Alcohol Consumption. **PLoS ONE**, v.9, n.2, Feb.2014.

FULLER, T.D. Moderate alcohol consumption and the risk of mortality, **Demography**, v.48, n.3, p. 1105-1125, 2011.

GHOSH, Santanu; SAMANTA, Amrita; MUKHERJEE, Shuvankar. Patterns of alcohol consumption among male adults at a slum in Kolkata, India. **Journal of Health, Population and Nutrition**, v.30, n.1, p.7-81, Mar. 2012.

GOTTIEB, Maria Gabriela Valle et al. Longevity and aging in Rio Grande do Sul state: a historical, ethnic and morbi-mortality profile of elderly people. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.14, n.2, p.365-380, 2011.

GROSS, Alden et al. Alcohol consumption and domain-specific cognitive function in older adults: longitudinal data from the Johns Hopkins precursors study. **The Journals of Gerontology Series B: Psychological Sciences and Social Sciences**, v.66B, n.1, p.39-47, Jan. 2011.

GUNN, Jane M. et al. The association between chronic illness, multimorbidity and depressive symptoms in an Australian primary care cohort. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v.47, n.2, p. 175–184, Feb. 2012.

HAILE, Colin; KOSTEN, Therese; KOSTEN, Thomas. Pharmacogenetic treatment for drug addiction: Alcohol and opiates. **The American Journal of Drug and Alcohol Abuse**, v.34, n.4, p.355-381, 2008.

HIRATA, Edson Shiguemi et al. Prevalência e correlatos do alcoolismo na comunidade-moradia de idosos residentes em São Paulo, Brasil. **Geriatric Psychiatry**, v.24, n.10, p.1045-1053, Sep. 2009.

HORVAT, Pia et al. Alcohol consumption, drinking patterns, and cognitive function in older Eastern European adults. **Neurology**, v. 84, n.3, p.287-295, Jan. 2015.

IMMONEN, Sirpa; VALVANNE, Jaakko; PILTKALA, Kaisu. Prevalence of at-risk drinking among older adults and associated sociodemographic and health-related factors. **The journal of nutrition, health e aging**, v.15, n.9, p.789-794, Nov. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da População Brasileira: População por Sexo e Grupos de Idade**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2008. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 10 dez. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: um panorama da saúde no Brasil: acesso e**

utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 256p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Resultados da amostra do Censo 2010.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2012. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

ISER, Betine Pinto Moehlcke et al. Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis obtidos por inquérito telefônico - VIGITEL Brasil – 2009. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.14, Sept. 2011.

IVAN, Maria Cristina et al. Alcohol use, anxiety, and insomnia in older adults with generalized anxiety disorder. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v.22, n.9, p875-883, Sept. 2014.

JACOB, Wilson Filho; KIKUCHI, Elina Lika. **Epidemiologia e Gerontologia Básicas.** 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011. 512p.

KEYES, Katherine et al. Telescoping and gender differences in alcohol dependence: new evidence from two national surveys. **American Journal Psychiatry**, v.167, n.8, p.969– 976, 2010.

KIRMIZIOGLU, Yalçın et al. Prevalence of anxiety disorders among elderly people. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, v.24, n.9, p.1026-1033, Set. 2009.

KISTA, Nicolien et al. Cognitive functioning in older adults with early, late, and very late onset alcohol dependence. **International Psychogeriatrics**, v.26, n.11, p.1863-1869, Nov. 2014.

KUERBIS, Alexis; SACCO, Paul. A review of existing treatments for substance abuse among the elderly and recommendations for future directions. **Substance Abuse: Research and Treatment**, v.7, p.13-37, Feb. 2013.

LARANJEIRA, Ronaldo et al. Alcohol use patterns among Brazilian adults. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.32, n.3, p. 231-241, Nov. 2010.

LEBRÃO, Maria Lucia. Epidemiologia do envelhecimento. **Boletim do Instituto de Saúde**, n.47, p.23-26, 2009.

LICATA, Stephanie; RENSHAW, Perry. Neurochemistry of drug action: insights from proton magnetic resonance spectroscopic imaging and their relevance to addiction. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v.1187, n.2, p.148-171, Feb. 2010.

LIN, James et al. Alcohol, tobacco, and nonmedical drug use disorders in U.S. Adults aged 65 years and older: data from the 2001-2002 National Epidemiologic Survey of Alcohol and Related Conditions. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v.19, n.3, p.292-299, Mar. 2011.

MACHADO, Juliana Costa et al. Cognitive decline of aged and its association with epidemiological factors in the city of Viçosa, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.14, n.1, p.109–121, Jan/Mar. 2011.

MENDONZA-SASSI, Raúl; BÉRIA, Jorge. Prevalence of alcohol use disorders and associated factors: a population-based study using AUDIT in southern Brazil. **Addiction**, v.98, n.6, p.799-804, Jun. 2003.

MERRICK, Elizabeth et al. Unhealthy drinking patterns in older adults: prevalence and associated characteristics. **Journal of the American Geriatrics Society**, v.56, n.2, p.214-223, Feb. 2008.

MORAES, Edgar Nunes. **Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 98 p.

MOREIRA, Camila Luzia Roganti Leite; BRIETZKE, Elisa; LAFER, Beny. Comorbidades médicas em pacientes ambulatoriais com transtorno do humor bipolar tipo I. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.38, n.6, p.227-230, 2011.

NEGIN, Joel et al. Risk factors for non-communicable diseases among older adults in rural Africa. **Tropical Medicine e International Health**, v.16, n.5, p.640-646, May. 2011.

NOGUEIRA, Eduardo et al. Screening for depressive symptoms in older adults in the Family Health Strategy, Porto Alegre, Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v.48, n.3, p.368-377, 2014.

NOGUEIRA, ^{Eduardo Lopes} et al. The Mental Health Research Protocol of the Multidimensional Study of the Elderly in the Family Health Strategy in Porto Alegre, Brazil (EMI-SUS). **Pan American Journal of Aging Research**, v.2, n.1, p.29-34, 2014.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde**. Ministério da Saúde, Brasília, Jul/Sept. 2011.

PELTZER, Karl; PHASWANA-MAFUYA, Nancy. Problem drinking and associated factors in older adults in South Africa. **African Journal of Psychiatry**, v.16, n.2, p.104-109, Mar. 2013.

PRINCE, Martin et al. Dementia incidence and mortality in middle-income countries, and associations with indicators of cognitive reserve: a 10/66 Dementia Research Group population-based cohort study. **The Lancet**, v.380, n.9836, p.50–58, Jul. 2012.

RAO, Rahul; SCHOFIELD, Peter; ASHWORTH, Mark. Alcohol use, socioeconomic deprivation and ethnicity in older people. **BMJ Open**, v.5, n.8, Aug. 2015.

RIBEIRO, Pricila Cristina Correa, et al. Desempenho de Idosos na Bateria Cognitiva CERAD: Relações com Variáveis Sociodemográficas e Saúde Percebida. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.23, n.1, p.102-109, 2010.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia. **Compêndio de psiquiatria: Ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 9º ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1584p.

SASS, Arethuza et al. Depression in elderly enrolled in a control program for hypertension and diabetes mellitus. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.25, n.1, p.80-85, 2012.

SCHWRZKOPF, Larissa et al. Health care service utilization of dementia patients before and after Institutionalization: A claims data analysis. **Dementia and Geriatric Cognitive Disorders Extra**, v.4, n2, p.195-208, May/Aug. 2014.

SENGER, Ana Elisa Vieira et al. Alcoholism and smoking in the elderly: relation to dietary intake and socioeconomic aspects. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.14, n.4, p.713-719, 2011.

SHEEHAN, David et al. The Mini-International Neuropsychiatric Interview (M.I.N.I.): The development and validation of a structured diagnostic psychiatric interview for DSM-IV and ICD-10. **Journal Clinical Psychiatry**, v.59, n.20, p.22-33, 1998.

SHANMUGHAM, Benjamin; ALEXOPOULOS, George. Depressão geriátrica. In: LICINIO, Julio; WONG, Ma-Li. **Biologia da Depressão**. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 333-49.

SHENVI, C. et al. Prevalence and Identification of Hazardous Alcohol Use Among Older Adults Presenting to the Emergency Department. **Annals of Emergency Medicine**, v.64, n.4, p.78, Oct. 2014.

SILVA, Adriana; DAL PRÁ, Keli Regina. Population aging in Brazil: the place of families in the protection of the elderly. **Argumentum**, v.6, n.1, p.99-115, 2014.

STEVENS, Antony; SCHMIDT, Maria Inês; Ducan, DUCAN, Bruce Bartholow. Desigualdades de gênero na mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.17, n.10, p.2627-2634, Out. 2012.

STEFFENS, David et al. Prevalence of depression among older Americans: the aging, demographics and memory study. **International Psychogeriatrics**, v.21, n.5, p.879-88, Oct. 2009.

TAYLOR, Christine; JONES, Katy A.; DENING, Tom. Detecting alcohol problems in older adults: can we do better? **Internacional Psychogeriatrics**, v.26, n.11, p.1755-1766, Nov. 2014

WAGNER, Gabriela et al. Alcohol Use among Older Adults: SABE Cohort Study, São Paulo, Brazil. **PLoS One**, v.9, n.1, Jan. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Neuroscience of psychoactive substance use and dependence.** Geneva. Cap. 4, p.67-72, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **What are the public health implications of global aging?** Geneva: World Health Organization; 2011.
Disponível em: <http://www.who.int/features/qa/42/en/index.html>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on alcohol and health.** Geneva: World Health Organization; 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Protocolo CEP 127/10



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF.CEP-127/10

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2010.

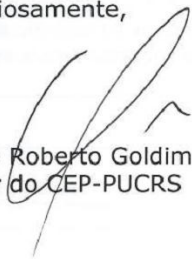
Senhor Pesquisador,

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS apreciou e aprovou seu protocolo de pesquisa registro CEP 10/04967 intitulado "**Estudo epidemiológico e clínico dos idosos atendidos pela estratégia de saúde da família (ESF) do município de Porto Alegre**".

Salientamos que seu estudo pode ser iniciado a partir desta data.

Os relatórios parciais e final deverão ser encaminhados a este CEP.

Atenciosamente,


Prof. Dr. José Roberto Goldim
Coordenador do CEP-PUCRS

Ilmo. Sr.
Prof. Irenio Gomes da Silva Filho
IGG
Nesta Universidade

PUCRS

Campus Central
Av. Ipiranga, 6690 – 3º andar – CEP: 90610-000
Sala 314 – Fone Fax: (51) 3320-3345
E-mail: cep@pucrs.br
www.pucrs.br/prppg/cep

APÊNDICE B - Ofício CEP- 965/10



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF.CEP-965/10

Porto Alegre, 17 de setembro de 2010.

Senhor Pesquisador,

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS apreciou e aprovou o documento abaixo relacionado, referente ao seu protocolo de pesquisa intitulado **"Estudo epidemiológico e clínico dos idosos atendidos pela estratégia de saúde da família (ESF) do município de Porto Alegre"**:

- Adendo ao protocolo de pesquisa.

Atenciosamente,

Profa. Dr. Virginia Minghelli Schmitt
Coordenadora Substituta do CEP-PUCRS

Ilmo. Sr.
Prof. Irenio Gomes da Silva Filho
IGG
Nesta Universidade

PUCRS

Campus Central
Av. Ipiranga, 6690 - 3º andar - CEP: 90610-000
Sala 314 - Fone Fax: (51) 3320-3345
E-mail: cep@pucrs.br
www.pucrs.br/prppg/cep

APÊNDICE C - Aprovação pelo CEP da SMS de Porto Alegre



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Comitê de Ética em Pesquisa

PARECER CONSUBSTANCIADO

Pesquisador (a) Responsável: Irenio Gomes da Silva Filho
Equipe executora: Alfredo Cataldo Neto, Carla Helena Augustin Schwanke, Geraldo Atílio de Carli, Karin Viegas, Maria Gabriela Valle Gottlieb, Rodolfo Herberto Schneider, Elen Maria Bandeira Borba.
Registro do CEP: 499 **Processo N°.** 001.021434.10.7
Instituição onde será desenvolvido: Secretaria Municipal de Saúde – todas as Gerencias Distritais
Utilização: TCLE
Situação: APROVADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre analisou o processo N 001.021434.10.7, referente ao projeto de pesquisa: “**Estudo epidemiológico e clínico dos idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Porto Alegre**”, tendo como pesquisador responsável Irenio Gomes da Silva Filho cujo objetivo é “Analisar a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), infecto-parasitárias, alterações nutricionais, antropométricas, cutâneas e marcadores genéticos e bioquímicos oxidativo em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Porto Alegre”.

Subprojeto 1 : PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DE DEMÊNCIA EM IDOSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. Cujos objetivos são: a) Validar um instrumento de identificação de demência para idosos de baixa renda e escolaridade, que possa ser aplicado por agentes comunitários de saúde em populações. b) Determinar a prevalência de demência em idosos atendidos pelo programa de saúde da família do município de Porto Alegre. c) Identificar fatores de risco para demência em uma população de baixa renda. d) Criar uma coorte de pacientes com demência, que será acompanhada no ambulatório de neuropsiquiatria do IGG. e) Desenvolver um banco de dados para acompanhamento dos pacientes atendidos no ambulatório de neuropsiquiatria do IGG

Subprojeto 2 : IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES GENÉTICOS E BIOQUÍMICOS DO METABOLISMO OXIDATIVO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS. Cujos objetivos são: a) Determinar a prevalência das seguintes DCNT na população de idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família da Secretaria de Saúde do Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul: - doenças neurodegenerativas (doença de Alzheimer, demência vascular, doença de Parkinson), - síndrome metabólica (SM), - doença cardiovascular diagnosticada previamente, - osteopenia/osteoporose, - diabetes mellitus tipo 2. b) Determinar as frequências gênicas e genotípicas do polimorfismo do gene da SOD2 em idosos com DCNT. c) Determinar os níveis de marcadores do estresse oxidativo (TBARS, enzimas antioxidantes SOD2, catalase e glutatona-peroxidase, carbonilação de proteínas, LDLox, antiLDL-ox, polifenóis totais e dano de DNA por teste cometa) em idosos com DCNT. d) Verificar se existe associação entre o polimorfismo do gene da SOD2 e DCNT em idosos. e) Verificar se existe associação entre o polimorfismo do gene da SOD2 e os marcadores do estresse oxidativo em idosos com DCNT. f) Verificar se existe associação entre o polimorfismo do gene da SOD2 e dos marcadores do estresse oxidativo com o estilo de vida (dieta e atividade física) em idosos com DCNT. g) Determinar os valores preditivos, na população, dos marcadores identificados, que tenham potencial uso para o diagnóstico precoce das DCNT em idosos.

Subprojeto 3: PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES ENTEROPARASITÁRIAS NA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE. Cujos objetivos são: a) Avaliar a prevalência de idosos infectados por enteroparasitos e descrever os enteroparasitos encontrados através do exame parasitológico de fezes (EPF). b) Avaliar a prevalência de anemia e eosinofilia nos idosos infectados por enteroparasitos através da análise do hemograma. c) Relacionar as condições socioeconômicas e hábitos de higiene com a prevalência de idosos infectados por enteroparasitos através de questionário.

Subprojeto 4: PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. Cujo objetivo: a) Descrever a prevalência de SM através de 3 diferentes critérios. b) Descrever a prevalência dos componentes individuais da SM. c) Analisar a associação entre SM e escore de risco cardiovascular de Framingham. d) Construir banco de dados que possibilite estudos longitudinais futuros.

Subprojeto 5: PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE E SUA ASSOCIAÇÃO COM RISCO DE FRATURAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. Cujo objetivo: a) Mensurar valores do ultrasonometria de calcâneo em idosos. b) Mensurar valores da densidade mineral óssea pela densitometria óssea em parte dos idosos. c) Relacionar os valores de ultrasonometria de calcâneo com a densidade mineral óssea da densitometria óssea de Coluna Lombar e Fêmur Proximal. d) Mensurar níveis séricos de cálcio e PTH.

Subprojeto 6: ESTADO NUTRICIONAL E HABITO ALIMENTAR DOS IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E SUA ASSOCIAÇÃO COM DÉFICIT COGNITIVO. Cujo objetivo : a) Descrever o estado nutricional dos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Porto Alegre b) Descrever o padrão alimentar dos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Porto Alegre. c) Verificar se existe associação entre o estado nutricional dos idosos e déficit cognitivo. d) Verificar se existe associação entre o padrão dietético dos idosos e déficit cognitivo. e) Verificar a associação do estado nutricional e do padrão alimentar com os diagnósticos específicos de déficit cognitivo (transtorno cognitivo leve, doença de Alzheimer, demência vascular).

Subprojeto 7: MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS RELACIONADAS A RISCO DE DOENÇA E MORTE. Cujo objetivo: a) Descrever o perfil antropométrico; b) Analisar as medidas antropométricas; c) Verificar a associação entre as medidas antropométricas e o risco de doenças crônicas não transmissíveis; d) Construir um banco de dados que possibilite estudos longitudinais futuros.

Subprojeto 8: DERMATOSES EM IDOSOS ATENDIDOS PELA ESF DE PORTO ALEGRE – RS. Cujo objetivo: a) Identificar as principais dermatoses em idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família de Porto Alegre – RS; b) Determinar a prevalência das dermatoses em idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família de Porto Alegre – RS; c) Analisar eventos associados com as causas das dermatoses em idosos atendidos pelo Programa de Saúde da Família de Porto Alegre - RS, permitindo que sejam traçadas estratégias de prevenção das mesmas.

Subprojeto 9: PREVALÊNCIA DE POLINEUROPATIA DIABÉTICA SENSITIVO-MOTORA DISTAL SIMÉTRICA EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, ATENDIDOS PELA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. Cujo objetivo: a) Determinar a prevalência de polineuropatia diabética sensitivo-motora distal simétrica nos idosos com DM2, atendidos ESF de Porto Alegre. b) Analisar eventos associados as causas da polineuropatia diabética sensitivo-motora distal simétrica, permitindo que sejam traçadas estratégias de prevenção das mesmas. c) Relacionar a prevalência de polineuropatia diabética sensitivo-motora distal simétrica com o controle glicêmico, tratamento e tempo de duração da doença. d) Avaliar a eficácia dos monofilamentos de Semmes - Weinstein no diagnóstico e prognóstico do pé com neuropatia diabética. e) Correlacionar a sensibilidade cutânea dos pés, os achados clínicos e o eletroneuromiográficos.

Subprojeto 10: ASSOCIAÇÃO DA PERCEÇÃO CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS EM IDOSAS. Cujo objetivo: - verificar a associação da percepção da imagem corporal, estado nutricional, autoestima e características sociodemográficas de idosas acima de 60 anos, atendidas pela estratégia de saúde da família do município de Porto Alegre. - analisar a percepção da imagem corporal das idosas; - verificar a associação da percepção da imagem corporal com o estado nutricional das idosas; - verificar a associação da percepção da imagem corporal com as variáveis sociodemográficas (nível socioeconômico, escolaridade, idade e estado civil).

Subprojeto 11: PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA POPULAÇÃO DE IDOSO ATENDIDOS PELO ESF DE PORTO ALEGRE. Cujo objetivo : a) Determinar a prevalência de transtornos psiquiátricos na população de idoso atendidos pelo PSF de Porto Alegre.

Subprojeto 12: AUTOPERCEÇÃO DE ENVELHECIMENTO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DCNT) EM IDOSOS ATENDIDOS PELO ESF DE PORTO ALEGRE. Cujo objetivo : - verificar a associação da auto percepção de envelhecimento e a incidência de DCNT em idosos acima de 60 anos, atendidas pela estratégia de saúde da família do município de Porto Alegre. - analisar a auto percepção de envelhecimento dos idosos; - verificar a associação da auto percepção do envelhecimento com a incidência de DCNT nos idosos; - verificar a associação da auto percepção do envelhecimento com as variáveis sócio-demográficas (nível socioeconômico, escolaridade, idade e estado civil).

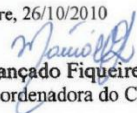
Assim, o projeto preenche os requisitos fundamentais das resoluções. O Comitê de Ética em Pesquisa segue os preceitos das resoluções CNS 196/96, 251/97 e 292/99, sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, do Conselho Nacional de Saúde / Conselho Nacional de Ética em Pesquisa / Agência nacional de Vigilância Sanitária. Em conformidade com os requisitos éticos, classificamos o presente protocolo como **APROVADO**.

IMPORTANTE : Deverá ser acordado com a coordenação/supervisão da ESF escolhida para realização desta pesquisa, "Qual o agente comunitário que estará atuando junto aos pesquisadores e em que horário do seu dia de trabalho estarão disponível para pesquisa".

O Comitê de Ética em Pesquisa, solicita que :

1. Enviar primeiro relatório parcial em seis meses a contar desta data;
2. Informar imediatamente relatório sobre qualquer evento adverso ocorrido;
3. Comunicar qualquer alteração no projeto e no TCLE;
4. Entregar junto com o relatório, todos os TCLE assinados pelos sujeitos de pesquisas e a apresentação do trabalho.
5. Após o término desta pesquisa, o pesquisador responsável deverá apresentar os resultados junto à equipe da unidade a qual fez a coleta de dados e/ou entrevista, inclusive para o Conselho Local da Unidade de Saúde.

Porto Alegre, 26/10/2010


Márcia Cançado Figueiredo
Vice-Coordenadora do CEP

APÊNDICE D - Aprovação pela Comissão Científica do IGG



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
COMISSÃO CIENTÍFICA

Porto Alegre, 07 de junho de 2013.

Ofício: N°07/2013.

Senhor Pesquisador: BRUNO LUIZ GUIDOLIN,

A Comissão Científica do IGG apreciou e aprovou seu protocolo de pesquisa **“Alcoolismo: Perfil do Idoso em uma amostra do município de Porto Alegre”**.

Solicitamos que providencie os documentos necessários para o encaminhamento do protocolo de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

Salientamos que somente após a aprovação deste Comitê o projeto deverá ser iniciado.

Atenciosamente,

Profa. Carla Helena Schwanke

Coordenadora da CC/IGG

PUCRS

Campus Central

Av. Ipiranga, 6690 – P. 60 – CEP: 90.610-000

Fone: (51) 3336-8153 – Fax (51) 3320-3862

E-mail: igg@pucrs.br

www.pucrs.br/igg